



# O Estruturalismo Latino-Americano: uma introdução

<http://jose Luis Oreiro.com.br/site/link/b52fccce3f843dfbf0a8cfe6b4fd8484500a7bd6.pdf>

José Luis Oreiro

Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade de  
Brasília

Pesquisador Nível IB do CNPq

# Introdução : Prebisch, Furtado e a CEPAL

- Componentes fundamentais do pensamento da CEPAL
  - Especialização inadequada e baixa diversidade da estrutura produtiva
  - Deterioração secular dos termos de troca
  - Inserção internacional inadequada
  - Desequilíbrio externo e inflação
  - Níveis de produtividade muito díspares entre os setores (heterogeneidade estrutural)
  - Oferta ilimitada de mão-de-obra
  - Estrutura Institucional (Estado, estrutura agrária, composição empresarial) pouco inclinada ao investimento e ao progresso técnico.

# Prebisch: “Nova Política Comercial para o Desenvolvimento” (1964)

- O problema crucial para os países pobres é que suas receitas de exportação não permitem que esses países realizem as importações necessárias para o seu desenvolvimento.
  - As elasticidades preço e renda das exportações de produtos primários são baixas, ao passo que as elasticidades preço e renda das importações de bens estruturais são altas.
  - Restrição externa ao desenvolvimento econômico.

# Estruturalismo

- Trata-se da teoria que salienta as restrições ao crescimento econômico que decorrem das características estruturais específicas da América Latina. Essas restrições fazem com que as forças de mercado sejam incapazes, por si sós, de viabilizar o crescimento econômico.

# Quadro Síntese da Formulação Estruturalista

Características das Economias Latino Americanas	Implicações para a industrialização e o crescimento
1 – Baixa diversidade na estrutura produtiva	1 - Necessidade de realizar investimentos simultâneos em diversos setores, processo intensivo em termos de poupança, investimento e divisas estrangeiras
2 – Especialização na agropecuária e na mineração	2 – Limitada capacidade para gerar divisas externas por conta do problema das elasticidades preço e renda das exportações de produtos primários
3 – Heterogeneidade produtiva	3 – Baixa produtividade média do trabalho a nível agregado de forma que o excedente econômico é reduzido como % da renda (baixa taxa de poupança doméstica)
4 – Institucionalidade inadequada e falta de capacidade empresarial	4 – Baixa propensão a poupar e a investir, insuficiente ritmo de acumulação de capital e de progresso técnico

# As contribuições de Furtado ao Estruturalismo

- Adicionou uma perspectiva histórica de longo-prazo, mostrando que, durante séculos, em sucessivos períodos de crescimento e retração houve produção e reprodução de dualidades econômicas e sociais, com baixa diversidade produtiva.
- No livro “Desenvolvimento e Sub-Desenvolvimento” (1961) ele introduziu no arcabouço estruturalista o debate sobre as dificuldades que os setores urbanos modernos tem para absorver a mão de obra que se transfere dos campos para as cidades.
  - Sub-emprego persistente na América Latina.
- O Crescimento da produtividade pode co-existir por muito tempo com o desemprego e o sub-emprego e, portanto, com concentração de renda e injustiça social.
- Furtado (1969): a concentração de renda e propriedade pré-determina a composição setorial do investimento e as escolhas tecnológicas, levando a fração moderna da estrutura produtiva latino-americana a um grau de intensidade de capital similar ao praticado nos países desenvolvidos.